

Comunic@Jovem: Juventude e direito à Comunicação

JOYCE DUTRA¹, AMANDA TRUBANO², RODRIGO CRIVELARO³.

¹Cursando Ensino Médio integrado ao curso de Mecânica IFSP Câmpus Hortolândia, **Bolsista** joyceroberta123456@gmail.com

²Cursando Ensino Médio integrado ao curso de Automação IFSP, Câmpus Hortolândia, **Bolsista**, amandatrubano@gmail.com

³Técnico em Assuntos Educacionais, Câmpus Hortolândia, rodrigocrivelaro@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.09.02.04-3 Jornalismo Especializado

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O projeto iniciou-se em 2016, e tem desde então por objetivo, criar coletivo de comunicação estudantil que de visibilidade a movimentos sociais, associações de moradores de bairro através da produção de vídeo e fotografia. É, pois a partir dele que são propagadas informações referentes ao município de Hortolândia e do IFSP. A partir de oficinas e do trabalho em equipe se aprende a utilizar de forma adequada equipamentos de áudio, vídeo, fotografia, sites e redes sociais, bem como técnicas de jornalismo. Entre os resultados se observa a participação da comunidade externa dentro das atividades desenvolvidas pelo projeto, e maior sinergia nas relações entre IFSP e Prefeitura de Hortolândia. As atividades do projeto são espaços para que, os jovens adquiram experiência por meio de coberturas de eventos municipais e escolares, trazendo resultado de toda aquisição do curso. Logo, difundir todo aprendizado das oficinas aos novos ingressantes e a escolas municipais/estaduais parceiras, é resultado dos pilares que além do protagonismo juvenil a educomunicação, se vislumbra a democratização dos meios de comunicação, utilizando para isto, a formação voltada aos direitos humanos e direitos da juventude, a mobilização da comunidade do IFSP, e a criação da rede de multiplicadores.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo, experiência, educomunicação, direitos.

AÇÃO VINCULADA: Comunic@JovemIFSP

INTRODUÇÃO

O projeto Comunic@JovemIFSP, originada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Câmpus Hortolândia (IFSP-HTO), tem como finalidade, criar coletivo de comunicação estudantil que de visibilidade a movimentos sociais, associações de moradores de bairro através da produção de vídeo e fotografia. possibilitando a aquisição de conhecimentos para utilização com finalidade jornalística de equipamentos como gravador de áudio, câmera fotográfica, bem como técnicas de como se portar como jornalista durante a realização de entrevistas. O projeto se justifica por considerar que entre os meios tradicionais de comunicação, tais como a televisão e o rádio, atualmente se abre pouco espaço para a produção de conteúdo tendo como protagonista o público jovem. Desta forma, acredita-se que ao qualificar a utilização dos equipamentos mencionados, atrelado ao desejo juvenil de comunicar-se e suas habilidades e competência para tal, se pode buscar parceria externas ao IFSP em veículos de comunicação para reverter este quadro.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do projeto se baseia em 3 pilares: formação, produção e mobilização. Abaixo se descreve cada eixo:

- Formação: Os estudantes e bolsistas selecionados aprendem a utilizar técnicas diversas para a produção em comunicação como rádio, vídeo, fotografia, jornal mural, HQ e produção de aplicativos Android e ampliação de repertório sobre temas como protagonismo juvenil, direito a comunicação, direitos humanos, jornalismo colaborativo, mobilização social. De modo, a abrir vagas nas oficinas ao público da comunidade externa e interna;

- Produção: tendo por base o direito humano à comunicação e liberdade de expressão, a partir deste eixo, os estudantes são estimulados a produzir conteúdo utilizando as diversas linguagens comunicativas. Divulgando vivências e olhares dos estudantes.

- Mobilização: Os bolsistas, voluntários e integrantes das oficinas são estimulados a mobilizar, a partir da parceria com escolas e coletivos de comunicação juvenis, que atuarão em seus espaços de origem e de forma integrada ao ComunicaJovem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste ano de 2017, muito se fundamentou, de modo a ampliar as ferramentas de comunicação, a partir das escolhas de jovens que integram este coletivo. Os jovens não apenas aprendem coisas novas, mas também, desenvolvem novas habilidades cognitivas, ou seja, “novos modos de aprender”, mais autônomos e colaborativos, ainda ignorados por professores e especialistas. Os alunos são os principais atores e responsáveis para definir o rumo, os caminhos, as pautas e o que será comunicado, aprendem e repassam todo o conhecimento, deste projeto de fruição de leitura, com impacto positivo em suas histórias de vida e suas trajetórias educacionais.

Com o projeto parte-se do princípio preconizado pela Carta dos Direitos Humanos de que o direito a comunicação é um direito humano, O projeto utiliza da facilidade das ferramentas tecnológicas existentes no câmpus para propagar uma nova forma de comunicar-se, onde os jovens são os protagonistas ao comunicar suas próprias pautas e de interesse de outros jovens presentes na sociedade em que vivem.

Reconhece a inter-relação entre comunicação e educação como um novo campo de intervenção social e de atuação profissional, considerando que a informação é um fator fundamental para a educação. A agência tem a ação de viabilizar o fluxo de informação para os meios e agendar temáticas que não são, comumente, abordadas nos meios impresso, radiofônico e televisivo. Os estudantes produzem conteúdo utilizando as diversas linguagens de comunicativas. Os produtos são divulgados através do blog do COMUNICAJOVEM, da Rádio Federal HTO, dos murais, das redes sociais utilizadas pelo projeto e espaços de divulgação no câmpus. A produção está presente tanto nos momentos de oficinas, quanto nas vivências e olhares dos estudantes.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A comunidade externa está amplamente interagida com o projeto, pois, estamos em busca de movimentos sociais através da comunicação e para isso, precisamos difundir o projeto através da divulgação e interação da comunidade como um todo. Além de o projeto atuar firmemente com os direitos humanos que abrange a comunidade interna e externa. Aos bolsistas, é propostos trabalhos com fotografias de autocriação de acordo com a carta dos direitos humanos que nas produções englobem em tais, suas visões fotográficas sobre o proposto e o real, promovendo crítica sobre as leis no envolvimento á sociedade. Assim como projeto atua em produções de documentários visitando associações sem fins lucrativos com intuito sempre de divulgar e difundir trabalhos mostrados em documentários buscando sempre uma voz e de algum modo o projeto querendo dar essa voz necessária a sociedade.

CONCLUSÕES

Jovens do Projeto Comunica Jovem tornam-se uma agência de envolvimento e ações de mídias, portadores de sonhos a partir de suas experiências. O Comunic@Jovem acredita no potencial que cada jovem tem e visiona o profissionalismo a partir do protagonismo de cada qual. Passar o conhecimento, ter envolvimento com outras realidades através das pesquisas, trabalhar em união a demais projetos de extensão, são parâmetros considerados.

Acreditar e apoiar os jovens é muito importante, afinal: “-São tempos difíceis para os sonhadores?”. O projeto, acredita no potencial do jovem dando a ele voz, através da mídia e do protagonismo.

AGRADECIMENTOS

O Projeto agradece ao IFSP-HTO e Coordenadoria de Extensão por todo apoio e confiança nos jovens que lideram o projeto.

Assim também, agradecemos a Secretaria Municipal de Cultura pela parceria na oferta das oficinas.

REFERÊNCIAS

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. in Revista Brasileira da Educação. No. 19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002.

CASTRO, Roney Polato de. Pensando sobre formação docente, subjetividade e experiência de si a partir da escrita de estudantes de Pedagogia. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 37-55, abr. 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072016000100037&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 ago. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-7307201607903>.

RESENDE, Viviane de Melo. Análise de discurso crítica e etnografia: o movimento nacional de meninos e meninas de rua, sua crise e o protagonismo juvenil. 2008. 332 f. Tese (Doutorado em Linguística)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/3624>

Rev. Bras. Adolescência e Conflitualidade, 1(1): 1-28, 2009 1
Protagonismo juvenil: o discurso da juventude sem voz

SOUZA, Regina Magalhães de, e ARCARO, Nicolau Tadeu. O Banco Mundial e o investimento na juventude brasileira. Revista Psicologia Política [online], 2008, vol. 8, n. 16, p. 251-270. [acesso 2016-08-15]. Disponível em : <http://www.fafich.ufmg.br/rpp/seer/ojs/viewarticle.php?id=143>

SOUZA, Regina Magalhães de. Protagonismo juvenil : o discurso da juventude sem voz. Revista Brasileira Adolescência e Conflitualidade [online], 2009, vol. 1, n. 1, p. 1-28. [acesso 2016-08-15]. Disponível em : <http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/wp-content/uploads/2014/02/Protagonismo-juvenil-o-discurso-da-juventude-sem-voz.pdf>